

COMÉRCIO INTERESTADUAL
EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1970



AMAPÁ

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

COMÉRCIO INTERESTADUAL EXPORTAÇÃO POR VIAS INTERNAS

1970



AMAPÁ

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

ESPAZAMENTO DE ESTADÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS -- 6.10004

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: ISAAC KERSTENETZKY

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor: SIMÃO JOSÉ GABRIEL

Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços

Chefe: Gildo Luiz Pereira de Mello

Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista

Chefe: Alfredo Esteves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território do Amapá por Vias Internas no ano de 1970.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (R\$) - do Território do Amapá por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 4 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 5 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território, destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado no quadro 5 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1970. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

ÍNDICE

EMPORTAÇÃO	Pág.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	3
5 - Segundo a discriminação das merca dorias e as Unidades da Federação de destino	4

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

1. Exportação segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R)
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Roraima	-	-
Pará	5,4	10 182
Maranhão	-	-
Piauí	-	-
Ceará	-	-
Rio Grande do Norte	-	-
Paraíba	0,1	1 950
Pernambuco	-	-
Alagoas	-	-
Fernando de Noronha	-	-
Sergipe	-	-
Bahia	-	-
Minas Gerais	-	-
Espírito Santo	-	-
Rio de Janeiro	0,0	650
Guanabara	-	-
São Paulo	0,0	5 819
Paraná	-	-
Santa Catarina	-	-
Rio Grande do Sul	-	-
Mato Grosso	-	-
Goiás	-	-
Distrito Federal	-	-
BRASIL	5,5	18 601

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R)
Animais vivos	0,5	6 150
Matérias-primas, em bruto e preparadas .	5,0	5 982
Gêneros alimentícios e bebidas	0,0	650
Produtos químicos, farmacêuticos e seme- lhantes	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	0,0	5 687
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	-	-
Artigos manufaturados diversos	0,0	132
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	5,5	18 601

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R)
Aérea	5,5	18 601
Ferroviária	-	-
Rodoviária	-	-
TOTAL	5,5	18 601

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO		
		Aérea	Ferro- viária	Rodo- viária
PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	0,5	0,5	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas.	5,0	5,0	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	0,0	0,0	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e seme- lhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	0,0	0,0	-	-
Manufaturas classificadas principalmen- te segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	0,0	0,0	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	5,5	5,5	-	-
VALOR COMERCIAL (R\$)				
Animais vivos	6 150	6 150	-	-
Matérias-primas, em bruto e preparadas.	5 982	5 982	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas	650	650	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e seme- lhantes	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessorios	5 687	5 687	-	-
Manufaturas classificadas principalmen- te segundo a matéria-prima	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos	132	132	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-
TOTAL	18 601	18 601	-	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (C)
1 - ANIMAIS VIVOS	0,5	6 150
1.9 - <u>Animais vivos para outros fins</u>	0,5	6 150
1.93 - <u>Aves</u>	0,5	6 150
Pará	0,5	6 150
2 - MATÉRIAS-PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	5,0	5 982
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive</u>		
<u>Seções 2.6 e 2.7</u>	5,0	5 982
2.24 - <u>Madeiras preparadas, exclusive</u>		
<u>pinho</u>	4,9	4 032
Pará	4,9	4 032
2.3 - <u>De origem mineral, exclusive</u>		
<u>Seções 2.8 e 7.6</u>	0,1	1 950
2.37 - <u>Minérios metálicos e</u>		
<u>seus concentrados. Resíduos de metais</u>	0,1	1 950
Paraíba	0,1	1 950
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	0,0	650
4.0 - <u>Bebidas</u>	0,0	650
4.05 - <u>Outras bebidas alcoólicas</u>		
<u>não fermentadas</u> ...	0,0	650
Rio de Janeiro	0,0	650
6 - MAQUINARIA E VEÍCULOS, SEUS PERTENCEN- CES E ACESSÓRIOS	0,0	5 687
6.0 - <u>Máquinas e aparelhos elétri-</u>		
<u>cos, seus pertences e acessó-</u>		
<u>rios</u>	0,0	5 687
6.09 - <u>Outras máquinas e apare-</u>		
<u>lhos elétricos</u>	0,0	5 687
São Paulo	0,0	5 687

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (R)
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	0,0	132
8.5 - <u>Aparelhos, instrumentos e objetos, profissionais e científicos; relógios seus pertences e acessórios</u>	0,0	132
8.55 - <u>Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho; medida, calibração e verificação</u>	0,0	132
São Paulo	0,0	132

/DMA.

